

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 158 – julho/2021 – semana 2

O relatório Focus desta semana apresentou continuidade das expectativas observadas nas últimas duas semanas, embora algumas mudanças sutis indiquem a existência de novas tendências no horizonte. No mundo todo, vem tomando corpo uma mudança no humor de analistas e investidores – antes amplamente otimistas com a recuperação mais rápida e mais intensa que o esperado das economias centrais após o choque da pandemia – cada vez mais preocupados com as consequências da disseminação de novas variantes do vírus da Covid-19 sobre as aberturas das economias, com o ritmo mais lento de recuperação da economia chinesa e com as pressões inflacionárias que se avolumam indistintamente. Além da alteração, desde junho, do tom da política monetária dos países desenvolvidos, os bancos centrais de países emergentes como Brasil, Hungria, México e Rússia já elevaram suas taxas básicas de juros. O aumento das projeções de crescimento do PIB este ano continua associado a reduções na projeção

para o ano que vem, que é resultado do carregamento estatístico de 4,9% garantido para 2021 pelo crescimento do primeiro trimestre. Mas há também maior incerteza quanto ao ano que vem, tanto pelo cenário menos exuberante para a economia mundial quanto pelo clima político interno em ano de eleições presidenciais, o que pode afetar a agenda de reformas e trazer maior volatilidade aos mercados – além, é claro, da alta mais forte da Selic por conta da inflação. O resultado de tudo isso é que a projeção mediana para o crescimento do PIB deste ano subiu de 5,18% para 5,26%. Já para o ano que vem, houve queda de 2,10% para 2,09%. Depois de ultrapassarem a barreira dos 6% na semana passada, as projeções para a inflação oficial em 2021 continuam sua escalada que já dura 14 semanas, chegando aos 6,11%. O IPCA de junho, apesar de sua desaceleração (0,53% contra 0,83% em maio), não reduziu a preocupação com inflação nos próximos meses, pois apesar de numericamente menor, qualitativamente houve deterioração da

inflação, com o aumento dos núcleos (medidas que indicam a tendência dos preços) e das medidas de dispersão, que indicam uma inflação que extrapola os preços de energia, combustíveis e alimentos e chega aos bens industriais e serviços. Em 12 meses, a alta é de 8,35%. No entanto, como temos frisado, a projeção mais relevante é para 2022, pois é nela que está o foco da política monetária, e essa estimativa caiu pela segunda semana consecutiva, de 3,77% para 3,75%, na direção do centro da meta para o ano que vem, que é de 3,50%. Isso ocorre pela ação esperada da autoridade monetária e, nesse contexto, a expectativa mediana para a Selic ao final deste ano permaneceram subindo de 6,50% para 6,63% e aumentaram de 6,75% para 7,00% para o final do ano que vem. Uma notícia menos positiva foi a reversão da tendência de queda nas projeções para a taxa de câmbio R\$/US\$, resultado da deterioração do cenário externo e das turbulências internas, subindo de 5,04 para 5,05 ao final deste ano.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnsseg.org.br

No calendário econômico da semana, destaque para a PMS de maio, amanhã (13/07) e para o IBC-Br de maio, na quarta-feira (14/07).



Nº 158 – julho/2021 – semana 2

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 158 – julho/2021 – semana 2

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					09/07/21	02/07/21	11/06/21	09/04/21	08/01/21	09/07/21	02/07/21	11/06/21	09/04/21	08/01/21
4	PIB	-4,06%	0,95%	-3,76%	5,26%	5,18%	4,85%	3,08%	3,41%	2,09%	2,10%	2,20%	2,33%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-4,46%	13,12%	4,87%	6,29%	6,30%	6,11%	5,39%	4,78%	2,20%	2,25%	2,50%	2,49%	2,45%
4	PIB Indústria	-3,48%	3,01%	-2,70%	5,55%	5,60%	5,39%	3,89%	4,05%	2,22%	2,25%	2,24%	2,20%	2,28%
4	PIB de Serviços	-4,47%	-0,80%	-4,51%	4,53%	4,44%	3,96%	2,90%	3,28%	2,23%	2,22%	2,20%	2,30%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,96%	5,19%	2,35%	3,70%	3,85%	3,58%	2,30%	2,42%	2,35%	2,30%	2,45%	2,38%	3,00%
1	IPCA	4,52%	3,77%	8,35%	6,11%	6,07%	5,82%	4,85%	3,34%	3,75%	3,77%	3,78%	3,53%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	15,09%	35,77%	18,35%	18,33%	18,87%	12,66%	4,60%	4,60%	4,55%	4,56%	4,12%	4,00%
1	SELIC	1,90%	3,76%	2,29%	6,63%	6,50%	6,25%	5,25%	3,25%	7,00%	6,75%	6,50%	6,00%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,00	5,41	5,05	5,04	5,18	5,37	5,00	5,20	5,20	5,20	5,25	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,70%	59,67%	60,15%	61,60%	61,60%	62,10%	64,60%	64,95%	63,55%	63,60%	64,32%	66,40%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,07	-6,18	-8,33	-0,27	-0,41	-0,27	-10,00	-16,00	-14,30	-16,00	-18,60	-15,80	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	32,37	13,24	38,39	68,70	68,41	68,00	55,30	55,00	60,00	60,20	60,00	54,00	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	22,48	39,32	55,00	55,50	58,90	55,00	60,00	67,45	69,00	66,99	64,40	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	7,71%	13,00%	9,70%	9,53%	9,05%	7,70%	4,02%	4,50%	4,47%	4,40%	4,01%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 12/07/2021

Notas: 1- dados até junho/21; 2- dados até maio/21; 4- dados até março/21.

Vide nota de referência de período.